

As Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher: uma análise de suas práticas de administração de conflitos

**Paula de Carvalho Neves – graduanda do 7ª período de História da UERJ
Leonardo Mendes Barbosa – Bacharel em História da UERJ**

O presente trabalho é resultado do *Projeto Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres: uma análise de suas práticas e administração de conflitos*, coordenado pela Profª Drª Lana Lage com apoio da FAPERJ.

Analizamos a primeira Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher do Rio de Janeiro com o objetivo de apresentar o processo de implantação em meio às negociações entre os movimentos feministas e o governo de Leonel Brizola (1982-1986).

A metodologia utilizada foi a pesquisa documental em periódicos da época que recriassem a história da implantação, entrevistas semi-estruturadas com as delegadas que passaram pela DEAM, com as feministas da época e com o Chefe de Polícia Civil do governo Leonel Brizola (1982-1986), Nilo Batista. Bem como, o estudo da bibliografia específica para o assunto.

Dessa forma, conseguimos recriar o processo de implantação da DEAM do Rio de Janeiro através da fala das suas delegadas e também das feministas. Os jornais nos mostraram o contexto político da época e a repercussão da criação da DEAM no Rio de Janeiro.

O que serviu de suporte para entender que a implementação de políticas públicas para as mulheres depende principalmente da pressão da sociedade, em especial do movimento feminista, sobre o governo. Além disso, a criação das DEAM é importante não somente pelo seu propósito, atender as mulheres vítimas de violência, mas também por representar uma parte do processo de redemocratização do Brasil.

Referências Bibliográficas

BLAY, Eva Alterman. *Violência contra a mulher e políticas públicas*. Estudos Avançados. Vol.17 nº 49. São Paulo: Sept./Dec. 2003. pp. 87 –98.

BRANDÃO, Elaine Reis. “*Violência conjugal e o recurso feminino à polícia*”. In: BRUSCHINI, Cristina e HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (orgs.). *Horizontes Plurais – novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo: FCC/Ed.34, 1998.

PEDRO, J. M. *Narrativas fundadoras do feminismo no Brasil: conflitos e poderes*. 2005.

SENTO-SÉ, João Trajano. *Imagem da Ordem, Vertigens do Caos*. In: *Debate sobre as Políticas de Segurança Pública no RJ nos Anos 80 e 90*. Arché, Ano 7, nº 19, pp. 41-73, 1988.

_____. *Brizolismo: estetização da política e carisma*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.